

SUMÁRIO

- 9 APRESENTAÇÃO
Transferência e amor
O encontro com a falta
O desejo do analista
A queda do pai rumo ao feminino

AS IMPLICAÇÕES DO AMOR

- 35 PREFÁCIO
Alain Didier-Weill
- 43 PRÓLOGO
Considerações sobre a lógica e o absurdo
Cenário geral: breve listagem de intérpretes da tragédia
A tragédia e a psicanálise

PRIMEIRO ATO

- 61 A TRAGÉDIA GREGA E O APELO À LEI
O espanto, a desmedida, a tragédia
O *além* do Édipo

A essência da tragédia no além do princípio do bem
A *Átē* como “móvil” da ação trágica
A posição de *fim de linha*: condição radical do herói trágico
O crime e o triunfo do ser-para-a-morte como
características fundamentais do trágico
A função do belo no espaço trágico entre-duas-mortes
O falo entre o visível e o invisível
O mito do pai e a encarnação da lei
A tragédia como a queda do pai e
suas consequências para o saber e o amor

SEGUNDO ATO

- 91 A TRAGÉDIA MODERNA E O APELO À RAZÃO
- Rastros do trágico nos preâmbulos do pensamento
O saber entre o homem antigo e o moderno
Na danação de Hamlet, a armadilha do saber
e a captura do sujeito do desejo
- A arte do teatro no “mais além” da representação
A incidência trágica da versão moderna do crime
de existir e a função da sustentação do paradoxo
- O pai endividado e a pendência no âmbito do desejo
No *fim da linha*, não há Outro do Outro
que garanta coisa alguma
- A perdição do objeto em sua contaminação pelo desejo
Uma mulher como símbolo do falo e a decomposição
operada pela paixão nos termos da fantasia
- No luto do atrelamento narcísico ao falo, a ascensão do desejo
Na queda do sentido, a tragédia da subjetividade
Entre o temor e o amor, a vacilação da crença
como expressão moderna da queda do pai

TERCEIRO ATO

135 A TRAGÉDIA CONTEMPORÂNEA E O APELO À LIBIDO

A invenção do pai e o significante
como órgão de copulação humana

A desmesura e a interrogação quanto à
função do pai ao longo do tempo

Entre Antígona, a heroína antiga, e Sygne, a heroína contemporânea,
o escalonamento do espaço trágico entre-duas-mortes

A decomposição caricatural e abjeta da função
do pai reduzida à desvalorização da moeda

No esgarçamento do sentido do mito, o desfile das tragédias

A insuficiência do pai e o destino da verdade

Da torção do desejo de pensamento ao pensamento
de desejo e a culminância da libido no prosclênio

Na oposição entre o pai e a mulher,
as querelas do saber e do amor

Da composição mítica à decomposição estrutural do desejo

No esgarçamento do apelo libidinal, a derrisão
da esfera, dimensão trágica do amor analítico

ÚLTIMO ATO

177 CENA 1

FUNÇÃO TEÓRICO-CLÍNICA DE UMA CONCEPÇÃO PSICANALÍTICA DA TRAGÉDIA

O pai: ascensão e queda

A transfiguração do horror

A psicanálise e a arte: considerações sobre a sublimação e o belo

Considerações sobre a metafísica da arte

O belo falo
O destino do falo: a castração
O sujeito: sombra do número
A ordem rotatória entre o sexo e a morte
A economia da falta do objeto
No além do mito, o ato psicanalítico e o ato trágico
No além do fálico, *X* mulher e o analista

205

CENA 2

A TRAGÉDIA, A PSICANÁLISE E SUAS RUPTURAS COM O PENSAMENTO CORRENTE

A tragédia grega e o apelo à lei
A tragédia moderna e o apelo à razão
A tragédia contemporânea e o apelo à libido
A psicanálise como ruptura
Os reflexos da inflação libidinal na contemporaneidade

225

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANEXOS

235

CONEXÕES E DESCONEXÕES DA TRANSFERÊNCIA *ON-LINE*

A função do belo na presença do analista
Ressonâncias da voz no divã *on-line*
A virtualidade do psiquismo
Os “embaixadores do infinito” movendo os infernos

259

PARA RUBENS CORRÊA